



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS
 CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC**

**THE SEARCH FOR EXCELLENCE INDICATORS AT ENADE: SUCCESSFUL PRACTICES IN
 INFORMATION TECHNOLOGY COURSES AT UNICEPLAC**

**LA BÚSQUEDA DE INDICADORES DE EXCELENCIA EN EL ENADE: PRÁCTICAS EXITOSAS EN
 CURSOS DE TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN EN LA UNICEPLAC**

Sebastião Ivaldo Carneiro Portela¹, Gilmar Severino Lucena de Souza², Hélder Line Oliveira³, Washington Fábio de Souza Ribeiro⁴, Osmam Brás de Souto⁵, Wilton Marinho Carneiro de Souza⁶, Jorge Alberto dos Santos⁷, Weverson Garcia Medeiros⁸

e4104307

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4307>

PUBLICADO: 10/2023

RESUMO

As avaliações externas no ensino superior têm desempenhado um papel crucial na garantia da qualidade e no aprimoramento das instituições. O ENADE, enquanto parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem despontado como elemento fundamental desse processo, uma vez que impacta na composição de outros indicadores de qualidade institucional. No caso específico do Uniceplac, um centro universitário localizado no DF, ocorreu uma mobilização sistematizada pró-ENADE 2021 para melhorar o Conceito ENADE do curso de Sistemas de informações que havia sofrido uma redução no exame de 2017. As ações envolveram um conjunto de práticas consideradas exitosas, tanto do ponto de vista institucional como do ponto de vista interno dos cursos de Tecnologias da Informação. As intervenções envolveram os estudantes, professores, NDEs, Colegiados e os coordenadores dos cursos que focaram na preparação dos estudantes, na superação das deficiências formativas e na integração do grupo visando ampliar o senso de pertencimento, principalmente dos estudantes. Como resultado desse processo, ocorreu a melhoria do Conceito ENADE do curso de 2 para 3, ampliou-se o Índice Geral de Cursos Avaliados na Instituição (IGC) e gerou-se um conjunto de recomendações baseadas nas lições aprendidas pelo grupo de professores e que podem ser replicados em outros contextos universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Exitosas. ENADE. Tecnologias da Informação.

ABSTRACT

External evaluations in higher education have played a crucial role in ensuring quality and improving institutions. ENADE, as an integral part of the National Higher Education Assessment System (SINAES), has emerged as a fundamental element of this process, as it impacts the composition of other institutional quality indicators. In the specific case of Uniceplac, a university center located in DF, there was a systematic pro-ENADE 2021 mobilization to improve the ENADE Concept of the Information Systems course that had suffered a reduction in the 2017 exam. The actions involved a set of practices considered successful, both from an institutional point of view and from an internal point of view of

¹ Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de Brasília. Mestrado em Ensino de Ciências na mesma universidade e doutorado em Educação Para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professor - de Física em nível médio - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Professor do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

² Uniceplac. Professor de tecnologia da informação do nível superior, formado em economia, especialista em gestão de projetos e mestre em engenharia biomédica.

³ Centro Universitário UNICEPLAC.

⁴ Centro Universitário UNICEPLAC.

⁵ Centro Universitário UNICEPLAC.

⁶ Mestre em Gestão, Tecnologia e Inovação na Universidade Católica de Brasília, Especialista Administração Estratégica de Sistemas de Informação na Fundação Getúlio Vargas e formado em Ciência da Computação. Analista Desenvolvedor Sênior na Indra e Professor na UNICEPLAC.

⁷ Centro Universitário de Brasília - UniCEUB.

⁸ Centro Universitário UNICEPLAC.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS
CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC

Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro,
Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

Information Technology courses. The interventions involved students, teachers, NDEs, Collegians and course coordinators who focused on preparing students, overcoming training deficiencies and integrating the group, aiming to increase the sense of belonging, especially among students. As a result of this process, the ENADE Concept of the course was improved from 2 to 3, the General Index of Courses Evaluated at the Institution (IGC) was expanded and a set of recommendations was generated based on the lessons learned by the group of teachers and which can be replicated in other university contexts.

KEYWORDS: *Successful Practices. ENADE. Information Technologies.*

RESUMEN

Las evaluaciones externas en la educación superior han jugado un papel crucial para garantizar la calidad y mejorar las instituciones. El ENADE, como parte integral del Sistema Nacional de Evaluación de la Educación Superior (SINAES), se perfila como un elemento fundamental de este proceso, ya que impacta en la composición de otros indicadores de calidad institucional. En el caso específico de Uniceplac, centro universitario ubicado en el DF, hubo una movilización sistemática pro-ENADE 2021 para mejorar el Concepto ENADE de la carrera de Sistemas de Información que había sufrido una reducción en el examen de 2017. Las acciones involucraron un conjunto de prácticas considerado exitoso, tanto desde el punto de vista institucional como desde el punto de vista interno de los cursos de Tecnologías de la Información. Las intervenciones involucraron a estudiantes, profesores, ECM, colegiados y coordinadores de cursos que se centraron en preparar a los estudiantes, superar las deficiencias de formación e integrar el grupo, con el objetivo de aumentar el sentido de pertenencia, especialmente entre los estudiantes. Como resultado de este proceso, se mejoró el Concepto ENADE del curso de 2 a 3, se amplió el Índice General de Cursos Evaluados en la Institución (IGC) y se generó un conjunto de recomendaciones basadas en los aprendizajes aprendidos por el grupo de docentes y que pueden ser replicados en otros contextos universitarios.

PALABRAS CLAVE: *Prácticas exitosas. ENADE. Tecnologías de la información.*

INTRODUÇÃO

As avaliações externas no ensino superior têm desempenhado um papel crucial na garantia da qualidade e no aprimoramento das instituições universitárias, pois segundo Sobrinho (2010) esses instrumentos são os motores das reformas educacionais, uma vez que refletem as transformações de qualidade desejadas pela sociedade. No Brasil, essas avaliações têm como marco legal o ano de 1996, quando o Exame Nacional de Cursos (ENC), que ficou conhecido como “Provão”, foi aplicado pela primeira vez para os cursos de administração, engenharia civil e direito. Em 2004 esse processo avaliativo foi aprimorado e ampliado quando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que passou a contemplar as avaliações das instituições, dos cursos e o desempenho dos estudantes.

Esse sistema avaliativo é constituído de processos sistemáticos que têm ganhado destaque como ferramenta essencial para medir o cumprimento de metas educacionais, promover a transparência, identificar áreas de melhorias e assegurar a prestação de um ensino de qualidade. Do ponto de vista prático, fornecem parâmetros para as mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, assim como na gestão nas estruturas de poder dentro das instituições de Ensino Superior.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS
CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC

Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro,
Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

Como parte integrante do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), é aplicado no contexto das instituições formativas, sendo basicamente composto por três instrumentos, uma prova para aferir o desempenho em relação às habilidades e às competências desenvolvidas durante o curso de graduação, um questionário para os estudantes com o objetivo de levantar os dados sobre o perfil do egresso e sobre o contexto institucional e, por fim, um questionário para o coordenador que objetiva levantar dados sobre a gestão e coordenação dos processos de ensino/aprendizagem.

Nesse contexto, esse trabalho constitui-se como um relato de experiência das ações que foram executadas e as lições aprendidas na preparação e envolvimento dos estudantes para o ENADE de 2021 no âmbito dos cursos de Tecnologias da Informação do Centro Universitário Aparecido dos Santos (Uniceplac), uma instituição de ensino superior localizada na cidade do Gama, Distrito Federal. Essas atividades tiveram impactos positivos na melhoria do Conceito ENADE do curso de Sistemas e Informação, que aumentou de 2, na avaliação realizada em 2017, para 3 no ENADE de 2021, fato que representa um incremento de 50% no resultado final. Vale ressaltar que, apesar das ações envolverem todos os cursos de TI, somente realizaram o ENADE, em 2021, os alunos do curso de Sistemas de Informação.

O relato envolveu um conjunto de atividades promovidas pela instituição para todos os cursos e suas articulações com as ações específicas desenvolvidas no âmbito dos cursos de Tecnologias da Informação. Os agentes promotores da experiência foram os Colegiados dos cursos de TI, Docentes dos cursos, Núcleo Docente Estruturante e os coordenadores dos cursos que juntos agiram para identificar e acompanhar as deficiências de conhecimentos específicos dos estudantes e habilitá-los para a realização de questões do tipo ENADE. Esse movimento permitiu também capacitar os estudantes nos rituais envolvidos no certame e possibilitou a ampliação do senso de pertencimento dos envolvidos.

Os impactos desse movimento acadêmico repercutiram na melhoria geral do Conceito ENADE do curso de Sistemas de Informação, assim como surtiu efeito nos outros cursos de Tecnologia da Informação (Engenharia de *Software* e Análise e Desenvolvimento de Sistemas), uma vez que o exemplo de uma tarefa bem-sucedida impulsionou nos discentes e docentes desses cursos a necessidade de implementar ações semelhantes visando as avaliações externas futuras. Além disso, o aumento do Conceito ENADE do curso de Sistemas de Informação contribuiu com a melhoria do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e, conseqüentemente, melhorou o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), parâmetros essenciais utilizados nos atos regulatórios do Ministério da Educação para o reconhecimento da qualidade institucional. Portanto, dada às conseqüências favoráveis do trabalho realizado, justifica-se um registro das ações para que possam ser estendidas para outros contextos universitários.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

O ENADE como elemento avaliativo central do Sinaes

Segundo Pinto (2004), o cenário educacional dos anos 2000 foi fortemente marcado pelo início de uma crescente expansão do ensino superior, sendo o setor privado o pivô desse crescimento. Dados levantados por Rocha *et al.*(2017) indicam que entre 2000 e 2010, as matrículas no ensino superior dobraram e a participação das instituições privadas passou de 74%, do total de vagas ofertadas, para 88,3% ainda em 2010. A ampliação da oferta veio acompanhada da interiorização das vagas, com a criação de instituições de ensino superior em cidades de médio e pequeno porte, e da ampliação do leque de cursos que anteriormente eram oferecidos somente em instituições de ensino superior públicas.

Esse cenário exigiu novos parâmetros balizadores da qualidade da formação ofertada que, por um lado, poderiam ser utilizados como métricas para a indução de melhorias que garantissem a relação quantidade/qualidade e, por outro, tornassem as ofertas mais condizentes com as necessidades de mercado, proporcionando aos egressos melhores oportunidades de empregabilidade. Assim, na década de 2000, o INEP implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), marcos importantes na avaliação e no monitoramento da qualidade do ensino superior no país.

O SINAES é um sistema de avaliação que engloba diversas dimensões da educação superior considerando aspectos como a infraestrutura, a pesquisa, a extensão, a gestão, o corpo docente, a responsabilidade social e as práticas pedagógicas. Essa avaliação busca identificar pontos fortes e áreas que possuem desajustes nas instituições, promovendo uma cultura de qualidade e excelência no ensino superior brasileiro, sendo o ENADE um dos elementos avaliativos mais relevantes desse processo.

O ENADE, como instrumento avaliativo, articula três processos mutuamente complementares para avaliação da qualidade institucional, uma prova de conhecimentos gerais e específicos e dois questionários prévios, um para o estudante e outro para o coordenador do curso. Esses questionários caracterizam e contextualizam o ambiente da instituição de ensino superior da qual o estudante faz parte.

A prova de conhecimentos, que é realizada pelo estudante, contempla a relação formativa e foca os conteúdos programáticos dos cursos, medindo conhecimentos referentes à formação geral e específica como previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2022) ou no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Brasil, 2016) do respectivo curso de graduação. Esses instrumentos devem evidenciar a aquisição de habilidades específicas e gerais para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico das profissões, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS
CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC

Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro,
Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

Dessa forma, as provas do ENADE contemplam duas dimensões, uma com foco na Formação Geral e uma segunda parte que avalia a Formação Específica, própria da área do curso que o estudante realizou na sua instituição. As 10 questões gerais que integram a prova, comum a todos os cursos que estão fazendo o exame naquele ano, são divididas em oito questões objetivas de múltiplas escolhas e duas discursivas que avaliam, segundo a Nota Técnica Nº 12/2017 (Brasil, 2017), temas e estudos de casos balizados pelos princípios dos Direitos Humanos e que transcendem o ambiente próprio de formação específicas, mas que são fundamentais na compreensão e atuação na sociedade contemporânea. A parte específica da prova é composta por 30 questões, sendo três discursivas e 27 de objetivas, contemplando diferentes níveis de complexidade e particularidades de cada área, tanto no domínio de conhecimentos, quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

As questões objetivas apresentam-se em três tipos na prova do ENADE: asserção/razão, interpretação de texto e múltipla escolha, todas com cinco alternativas (uma alternativa correta e quatro distratores) compreendidas de A a E. Do ponto de vista da estrutura, cada uma das questões divide-se em três partes: Texto-base, Enunciado e Alternativas. Já as questões discursivas baseiam-se em situações-problemas apresentadas por meio de textos contextualizadores e um enunciado que direciona a escolha da resposta desejada. As questões discursivas da Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Já nas questões discursivas da Formação Específica, além dos aspectos avaliativos citados, pode-se avaliar a capacidade dos estudantes de construir textos, realizar esquemas, construir diagramas e utilizar ferramentas específicas da área de formação.

Considerando as informações disponibilizadas na Nota Técnica Nº12/201 (Brasil, 2017), cada dimensão da prova apresenta ponderações diferentes para as questões objetivas e discursivas. Nas questões de Formação Geral, os pesos são de 60% para as objetivas e 40% para as discursivas e nas questões de Formação Específica 85% e 15%, respectivamente. Entretanto, o cálculo da nota final do estudante é obtido pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25% da nota e a Formação Específica por 75%.

Do ponto de vista coletivo e institucional, o indicador de interesse de todo esse processo é o Conceito ENADE do Curso (CPC), que avalia os cursos de graduação a partir dos resultados obtidos por todos os demais estudantes de cursos similares que realizaram o ENADE naquele ano no país. A Nota Técnica Nº 2 (BRASIL, 2023b) estabelece que esse indicador expressa uma medida relativa do desempenho médio dos estudantes de um curso com relação ao desempenho médio da área de avaliação a qual ele pertence. Assim, o Conceito ENADE é específico de cada curso na sua respectiva instituição e é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão da Nota dos Concluintes no ENADE (NCc), conforme tabela a seguir:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

Tabela 1- Parâmetros de conversão do NC em Conceito ENADE

Conceito Enade (Faixa)	NC_c (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_c < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_c < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_c < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_c < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_c \leq 5$

Fonte: INEP/Daes

Como parte integrante obrigatória do processo avaliativo do ENADE, há dois questionários, um aplicado aos estudantes e outro ao coordenador de curso. O questionário prévio do estudante, de preenchimento obrigatório, tem por objetivo levantar informações considerando as vivências discentes sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura, instalações físicas e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (Brasil, 2023a), dados que permitem caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos. O questionário do coordenador, por sua vez, deve ser realizado com o apoio do respectivo Núcleo Docente Estruturante (NDE), e tem por objetivo coletar informações que permitam caracterizar o perfil dos gestores e dos projetos formativos das áreas avaliadas. Esses instrumentos, apesar de não influenciarem na nota individual do estudante no ENADE e nem mesmo no Conceito ENADE do curso, impactam diretamente no cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e, conseqüentemente, no Índice Geral de Cursos Avaliados na Instituição (ICG), particularmente o Questionário do Estudante.

Logo, o ENADE se configura como um indutor da qualidade da educação superior brasileira e é elemento central para alimentar os outros indicadores que são utilizados no SINAES. Portanto, é necessário envolver os estudantes e todos os membros das instituições na perspectiva de participação responsável e efetiva nesse exercício da cidadania, como defende Griboski (2012) sobre o que pode representar uma avaliação externa para o bem coletivo.

[...] fortalecimento da educação e formação no sentido da construção da cidadania, a começar pelos elementos constitutivos da avaliação e os instrumentos de participação social, como o ENADE, por exemplo, que convoca todos os estudantes a darem sua percepção sobre os cursos de graduação e, assim, possibilitar o acompanhamento da qualidade (Griboski, 2012).

AS PRÁTICAS EXITOSAS E AS LIÇÕES APRENDIDAS NA PREPARAÇÃO PARA O ENADE 2021 NO UNICEPLAC

Tomando como base a importância do desempenho dos estudantes no ENADE e como esses resultados representam um vetor balizador da qualidade institucional e dos cursos de Tecnologias da Informação do UNICEPLAC, foram iniciadas diversas ações institucionais e ações específicas do curso de Sistemas de Informação visando o ENADE de 2021. A articulação dessas atividades que resultaram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
 Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

na ampliação do Conceito ENADE do Curso de Sistemas de Informação, serão denominadas neste documento de “Práticas Exitosas” e os conhecimentos adquiridos na implementação serão denominados de “Lições Aprendidas”.

Objetivando qualificar todos os segmentos da instituição e mobilizá-los em prol do ENADE, o UNICEPLAC estabeleceu a partir de 2019 quatro eixos de ações fundamentais, como disponibilizado no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Eixos de ações institucionais prol ENADE

Eixo de ação	Objetivo	Segmentos Foco	Responsáveis	Período de realização
Formação de professores com foco no ENADE	Promover o conhecimento das questões e aprimorar a elaboração de itens das avaliações internas no padrão ENADE.	Professores e Coordenadores.	Reitoria, Pró-Reitor Acadêmico e Núcleo ENADE.	1º semestre de 2020 e o 2º semestre de 2021.
Banco de questões ENADE	Disponibilizar um sistema para elaboração de itens, armazenamento e acompanhamento do desempenho dos estudantes nas avaliações.	Professores e estudantes.	Reitoria, Pró-Reitor Acadêmico e Núcleo ENADE.	1º semestre de 2019 até o presente momento.
Pertenciment o Institucional	Ampliar o sentimento de pertencimento institucional em todos os segmentos.	Todos os segmentos.	Reitoria, Pró-Reitor Acadêmico, Núcleo ENADE, Diretoria de Marketing.	1º semestre de 2019 até o presente momento.
Acompanhar ações prol ENADE	Atuar no apoio e acompanhamento das ações específicas pró-ENADE.	Coordenadores, NDE e Colegiado dos cursos.	Reitoria, Pró-Reitor Acadêmico, Núcleo ENADE.	1º semestre de 2019 até o presente momento.

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica

No eixo formação de professores, todo o corpo docente da instituição realizou no período entre o primeiro semestre de 2020 e o 2º semestre de 2021, um curso com duração de 20 horas sobre a compreensão e elaboração de itens no padrão ENADE. Foram discutidos e abordados os tipos de questões da prova, a estruturação das questões, as habilidades e competências envolvidas e como elaborar questões em conformidade com o padrão ENADE. Nessa etapa, participou 100% do corpo docente dos cursos de Tecnologias da Informação, o que representou na época 16 docentes que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

passaram a utilizar em suas avaliações formativas itens e questões que foram elaboradas durante o curso.

A atuação institucional também envolveu, a partir do 1º semestre de 2019, a aquisição de um banco de questões chamado “AVALIA”. Nesse sistema, há o registro da unidade curricular lecionado pelo docente que associa o conteúdo descrito no seu plano de ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões gerais e específicas de concurso, questões do ENADE e questões próprias do banco. Tem a vantagem de permitir que o docente insira novas questões de autoria própria e disponibiliza para o estudante e ao professor ferramentas de demonstração de desempenho global e individual de cada integrante da turma. No período, ficou estabelecido que todas as questões das avaliações internas deveriam ser no formato ENADE e a estrutura padrão deveria ser de 12 questões de múltiplas escolhas e 3 discursivas.

A ampliação do senso de pertencimento institucional envolveu todos os segmentos da instituição em ações promocionais de marketing como painéis, placas e totens comunicativos sobre o ENADE, destacando sua importância na instituição. As ações focaram na criação de “avatars” representativos dos agentes envolvidos na promoção do ENADE na instituição. Entretanto, as ações não se limitaram somente às mudanças no visual dos ambientes físicos, se concentraram prioritariamente na comunicação clara e transparente dos objetivos institucionais sobre o ENADE para todos os segmentos, principalmente para os estudantes, que receberam informações e reforços recorrentes sobre as melhorias e ações promovidas em prol do ENADE. O reconhecimento e valorização de cada sujeito ligado ao UNICEPLAC e sua participação ativa e coletiva nas grandes causas institucionais, foi tópico desenvolvido nas aulas com os estudantes, nas reuniões de professores, Colegiados, NDEs e em todos os níveis do centro universitário. Ainda no desenvolvimento do senso de pertencimento, ocorreu incentivo para o fortalecimento das instituições estudantis como centros acadêmicos e atléticas e a promoção de eventos e atividades sociais promotoras da integração de pessoas, ampliando, dessa forma, o senso de comunidade local. Finalmente, fez parte das atividades de pertencimento, a valorização das sugestões e dos *feedbacks* construtivos dos discentes, apoio para o crescimento e aprimoramentos e a ajuda para superar desafios e melhorar o desempenho estudantil, inclusive criando núcleos específicos para atendimento dos estudantes que necessitam de acompanhamento especializado.

O quarto eixo institucional envolveu uma série de ações para o apoio e o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas coordenações, órgãos consultivos e deliberativos dos cursos. Os estudantes também receberam assistência antes, durante e depois da realização da prova do ENADE 2021. Esse eixo contemplou o incentivo e apoio à realização de simulados semestrais e análise dos resultados obtidos, apontando deficiências e sugerindo mudanças. As questões das provas internas passaram a ser acompanhadas para atender aos critérios da prova do ENADE, assim como os rituais necessários para os estudantes participarem do exame foram amplamente divulgados e recorrentemente trabalhados. O estudante recebeu incentivo como camisetas, água e lanches nas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
 Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

atividades promovidas. Ocorreu também assistência *in loco* no dia da prova, com confirmação da presença, orientações e a possibilidade de entrega do caderno de questões ao final para elaboração do gabarito e antecipação dos resultados da prova.

Considerando as manifestações específicas realizadas no âmbito das coordenações dos cursos de Tecnologia da Informação em prol do ENADE, destacam-se seis eixos prioritários, articulados entre si e que estão dispostos no quadro 2.

Quadro 2: Eixos de ações do Curso de Sistemas de Informação em prol do ENADE

Eixo de ação	Objetivo	Segmentos Foco	Responsáveis	Período de realização
Realização de simulados	Preparar os estudantes com o uso de questões e itens do ENADE e promover o ritual de preenchimento dos questionários que antecedem a prova.	Estudantes	Coordenação, NDE e Colegiado.	1º semestre ao 2º semestre de 2021.
Identificação de deficiências formativas	Categorizar as questões em subáreas para facilitar a identificação das deficiências.	Estudantes e professores	Coordenação, NDE e Colegiado.	1º semestre de 2021.
Acesso aos resultados pelos estudantes	Disponibilizar os resultados através de relatórios parametrizados.	Estudantes	Coordenação, NDE e Colegiado.	1º semestre ao 2º semestre de 2021.
Aulas de reforço para os estudantes	Ministrar aulas de conteúdos específicos focando principalmente nas deficiências formativas.	Estudantes e professores	Coordenação, NDE e Colegiado.	1º semestre ao 2º semestre de 2021.
Incentivos para participação do ENADE	Premiar os estudantes com notas e certificações por assiduidade nos eventos pró-ENADE.	Estudantes e professores	Coordenação, NDE e Colegiado.	1º semestre ao 2º semestre de 2021.
Oferta de formações complementares extracurriculares	Proporcionar formação extraclasse com impacto positivo na empregabilidade e no senso de pertencimento.	Estudantes	Professores, Coordenações, NDEs e Colegiados de todos os cursos de TI.	2º semestre de 2019 até a presente data.

Fonte: Coordenação do curso de Sistema de Informação

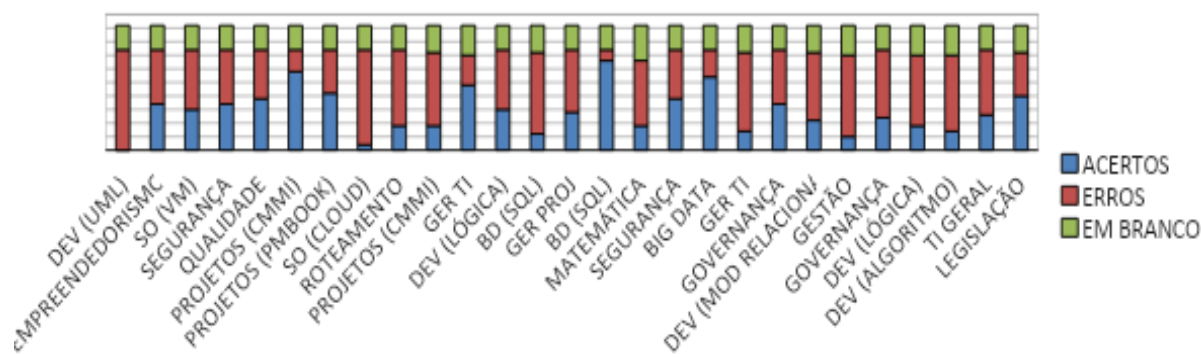


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

No período que se estendeu de fevereiro a novembro de 2021, um grupo de 19 estudantes do 7º período e 28 do 8º do curso de Sistemas de Informação, participaram de dois simulados voltados para as questões do ENADE. O primeiro foi aplicado no dia 23 de fevereiro de 2021 e consistiu na replicação da parte específica da prova do ENADE de 2014. Esse instrumento serviu de parâmetro inicial para identificar as deficiências dos estudantes conforme indica o Gráfico 1.

Gráfico 1: Identificação das subáreas de TI com maiores deficiências



Fonte: Coordenação do Curso de Sistemas de Informação

Os dados revelaram que as subáreas de Modelagem UML, Sistemas Operacionais em Nuvens, Banco de Dados, Gestão de TI e Lógica de Desenvolvimento de Algoritmo foram as que apresentaram maiores desajustes formativos e que, portanto, exigiram maior atenção nas aulas de reforço oferecidas. O trabalho de identificação das deficiências foi facilitado pela divisão das questões da prova em subáreas da TI, num total de 26, como pode ser observado no gráfico 1.

A análise das três questões discursivas da prova aplicada evidenciou que mais de 60% dos participantes deixaram as questões em branco, indicando dificuldade na escrita e no desenvolvimento de ideias utilizando ferramentas específicas como diagramas e algoritmos. Nas respostas dos estudantes que realizaram as questões discursivas, percebeu-se dificuldade na articulação das ideias e erros gramaticais elementares.

Com os dados iniciais, foi possível identificar aqueles estudantes que apresentaram médias muito abaixo do esperado. Do total de 49, oito estudantes obtiveram um número de acerto menor que 30%. Um trabalho específico foi realizado com esses discentes que passaram a ser tutorados por um professor designado pelo coordenador do curso. Esse procedimento foi fundamental na nota final do ENADE 2021, pois diminuiu a quantidade de alunos abaixo da média que “puxavam” os dados finais para baixo, já que a média é fortemente influenciada por valores extremos.

As aulas de reforço para os discentes foram ministradas em 20 encontros distribuídos entre os meses de fevereiro e outubro de 2021. Nos dias dos encontros, as aulas convencionais com duração de 4 horas/aulas, eram reduzidas para 2 horas/aulas, para que ocorressem as intervenções de reforço. Os primeiros encontros foram ministrados pelos professores com domínio das deficiências identificadas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS
CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC

Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro,
Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

no simulado, contudo, após o décimo encontro outros docentes colaboraram com conteúdos específicos e com conhecimentos que representam os avanços mais recentes da área.

No dia 26 de outubro, um segundo simulado foi aplicado com a replicação na íntegra da prova do ENADE 2017. Com essa ação foi possível realizar um primeiro estudo da eficiência das aulas de reforço ministradas, uma vez que alguns itens das provas de 2014 e 2017 mediam as mesmas habilidades. As médias gerais foram 20% melhores e duas das subáreas que apresentaram deficiências no primeiro simulado, não mais despontam como deficientes, são elas: Modelagem UML e Gestão de TI. Nas questões discursivas ocorreu uma evolução significativa, com somente 10% das questões não respondidas. O processo de encorajamento para a escrita realizada nas aulas das disciplinas regulares, nas avaliações formativas baseadas no sistema Avalia e nas aulas de reforço, surtiram um efeito positivo.

Outro fator digno de nota foi a participação dos discentes. O processo iniciou com 49 e finalizou com 48 participantes, sendo que a quantidade de faltas individuais não ultrapassou 15% de um total de 20 encontros. Um fator de impacto na participação e no envolvimento do estudante foi a ferramenta utilizada para disponibilizar os dados de desempenho nos simulados. O instrumento apresentava quantidade de acertos e erros coletivos e individuais, desempenho da turma, desempenho individual nos conhecimentos das subáreas de TI e posição de cada estudante em relação aos demais. As informações disponíveis, além de ajudarem a definir as metas das aulas de reforço, causaram impactos positivos no desenvolvimento da autonomia do estudante que, cientes das deficiências, passaram a atuar colaborativamente como agentes ativos na superação das dificuldades. A figura 1 apresenta o boletim de desempenho utilizado nas intervenções pró-ENADE.

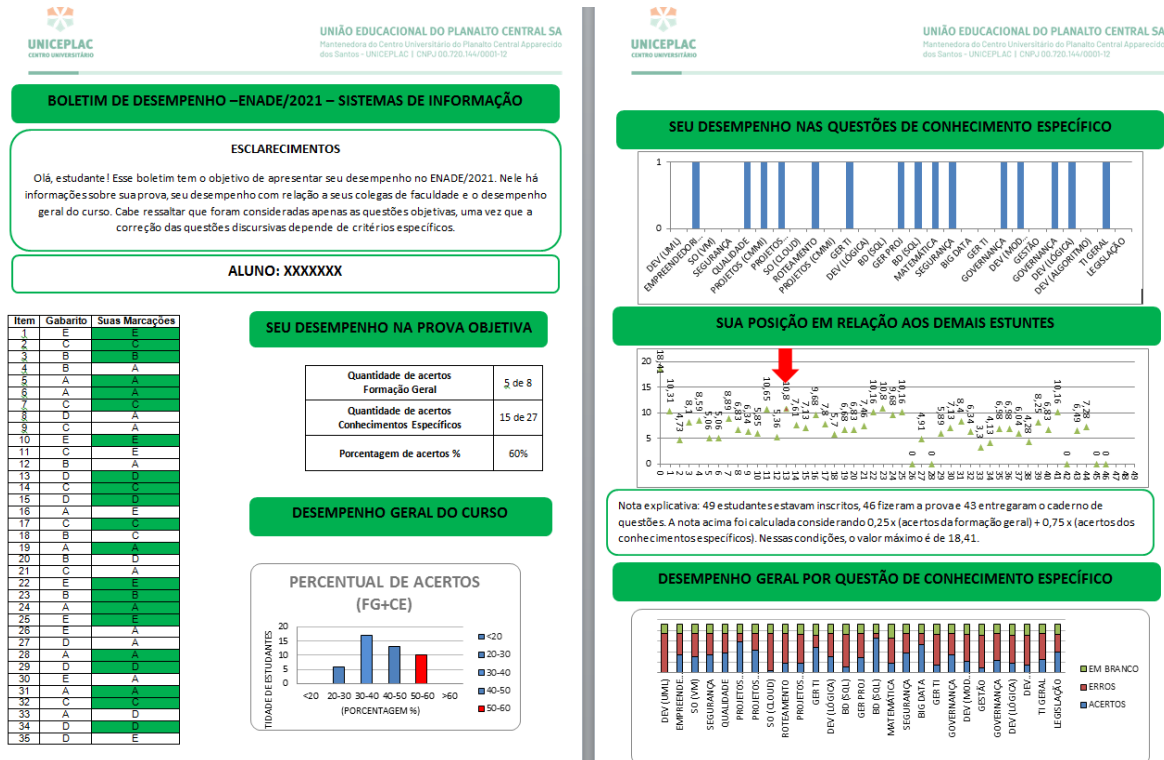


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
 Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

Figura 1: Boletim de desempenho do estudante



Fonte: Coordenação do curso de Sistemas de Informação

Durante o acompanhamento dos estudantes nos rituais do ENADE, a etapa de preenchimento obrigatório do questionário do estudante foi considerada crítica, pois mesmo com a data limite se aproximando, uma grande quantidade de estudantes não havia respondido. Por recomendação do NDE, o coordenador reuniu todos os discentes num laboratório e fez orientações específicas e recomendações para a resposta ao questionário. Ao final desse processo, 100% dos “enadeanos” concluíram essa etapa e obtiveram informações sobre senhas, locais de provas e cronograma do ENADE. Concluiu-se dessa investida que todas as atividades do ritual do ENADE devem ter acompanhamento institucional, e a responsabilidade não pode ser transferida ao discente. No caso específico do questionário, é necessário fornecer as condições materiais (computador e internet) e reservar um intervalo de tempo para que o estudante possa preencher esse questionário de modo tutorado.

Um fator de impacto na participação e no envolvimento dos discentes no ENADE e nas atividades preparatórias foram as ações de incentivo como pontuações extras nas disciplinas cursadas no ano da avaliação, certificações para horas complementares, premiações, brindes e suporte logístico como lanches especiais durante as ações de preparação. Entretanto, o fator de maior peso foi a pontuação extra de dois pontos combinados com todos os professores das disciplinas cursadas pelos estudantes nos semestres das aulas de reforço, condicionada a presença de 90% nas atividades



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
 Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

desenvolvidas na etapa de preparação. A premiação de incentivo deve ser negociada com os envolvidos preferencialmente em cima de algo de valor acadêmico e que diminua o *stress* e o desvio de atenção do estudante do processo do ENADE.

A promoção de formações complementares extracurriculares, que envolveu todos os estudantes de TI da instituição foi um fator decisivo na integração dos estudantes e na ampliação do senso de pertencimento, uma vez que os discentes perceberam o esforço das coordenações locais para aproximá-los das oportunidades de mercado, perfazendo o previsto nas DCNs dos cursos de TI e que são objetos de avaliação do ENADE. No período que se estende do 2º semestre de 2019 até a presente data, foram disponibilizadas diversas oportunidades formativas e integrativas que estão listados no quadro 3.

Quadro 3: Atividades Integrativas e Formativas Extracurriculares

Atividade	Natureza da atividade	Período de realização
Atividades de recepção dos calouros	Integrativa de curta duração	Início de todos os semestres
Apresentação na Jornada Vocacional	Integrativa de curta duração	Semestral
Participação na Semana Acadêmica de TI	Integrativa/formativa de curta duração	Semestral
Participação em palestras	Formativa de curta duração	Semestral
Projeto Especial de Programação em Python	Formativa com 80 horas	Semestral
Projeto Especial de Programação em Java	Formativa com 80 horas	Semestral
Projeto Especial ITIL 4	Formativa com 80 horas	Semestral
Projeto de Empregabilidade e Estágios dos Cursos na Área de TI	Formativa com 40 horas	Semestral
Projeto Especial de Startup	Formativa com 80 horas	Semestral
Projeto Metaverso	Formativa com 80 horas	Semestral
Projeto de Iniciação Científica Laboratório de Robótica e Inteligência Artificial	Formativa com 80 horas	Semestral
Projeto de Extensão Da Faculdade para as escolas públicas	Formativa com 80 horas	Semestral



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wílton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

Projeto de Extensão Tecnologia e a Melhor Idade – Vovôs digitais	Formativa com 80 horas	Semestral
Projetos de extensão através dos Projetos Integradores.	Formativa com 80 horas	Semestral

Fonte: Coordenações dos cursos de TI

Essas oportunidades integrativas e formativas extras desempenharam um papel fundamental na melhoria do ambiente formativo nos cursos de TI. Os relatos dos participantes apontam que na instituição os discentes têm a oportunidade de “respirar” as tecnologias, fato que abre oportunidades para novos conhecimentos e mais preparo para a empregabilidade, já que toda participação é certificada. No período considerado, foram emitidos mais de 600 certificados para os estudantes “turbinarem” seus currículos e comprovarem horas complementares. Esse clima favorável agregou e engajou os estudantes em torno das questões comuns dos cursos, como por exemplo, obter um melhor índice nas avaliações externas, mais especificamente no ENADE. Do lado da equipe de professores, ocorreu maior integração e mobilização para atuar de forma mais rigorosa, promovendo o aprimoramento do processo de ensino-aprendizado. Por fim, os envolvidos têm demonstrado motivação e reconhecem o empenho da instituição e das coordenações nas melhorias promovidas, o que ampliou o senso de pertencimento entre os docentes e discentes. Os projetos especiais de Extensão e Iniciação Científica, em especial, apresentam grande interesse e participação e, conjuntamente com as disciplinas de Projeto Integradores, promoveram ampla divulgação do UNICEPLAC junto à comunidade, que passou a reconhecer o papel da instituição no desenvolvimento econômico e social da cidade do Gama/DF e regiões circunvizinhas.

A articulação do movimento institucional pró-ENADE com o movimento específico dos cursos de Tecnologia da Informação produziu resultados positivos e, portanto, são consideradas práticas exitosas com potencial de replicabilidade em outros contextos. No caso específico do curso de Sistemas de Informação, que em 2014 possuía um Conceito ENADE 3, passou a 2 em 2017 e com a implementação das intervenções descritas conseguiu se recuperar para o conceito 3 em 2021, isso fica bastante evidente. Entretanto, o mais importante é que ocorreu um aumento significativo do conceito ENADE Contínuo entre 2021 e 2017, um incremento de mais de 46%. Em relação a 2014 também houve aumento do mesmo conceito, contudo, menos significativo, 3,5%. Essas constatações podem ser observadas na tabela 2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

Tabela 2: Comparativo do desempenho do ENADE de 2014-2021

Ano do ENADE	Inscritos	Realizaram a prova	Conceito ENADE Contínuo	Conceito ENADE Discreto
2014	39	36	2,380	3
2017	34	29	1,328	2
2021	49	46	2,466	3

Fonte: INEP

Finalmente, os dados apresentados mostram também que ocorreram melhoras nos índices de participação dos estudantes na prova, que saltou de 85% de em 2017 para 94% em 2021. Em 2014 esse índice orbitava em torno de 92%.

A implementação de todas as ações exitosas descritas anteriormente é um processo contínuo que exige esforços coletivos, consistentes e a construção de uma cultura de reflexão sobre o que foi feito e sobre os resultados. Isso é necessário para identificar fragilidades e fortalezas das propostas para um futuro de aprimoramento constante. Nesse contexto, expressamos as lições que foram aprendidas e que podem servir de baliza para novas investidas pró-ENADE:

Disponibilizar os resultados dos simulados para os estudantes a fim de desenvolver o protagonismo e responsabilidade na superação das deficiências identificadas.

Criar um clima institucional favorável envolvendo, nas ações pró-ENADE, todos os segmentos da instituição, inclusive o pessoal de apoio.

Analisar e se inspirar nas ações exitosas de instituições que já obtiveram alto desempenho.

Levantar as causas do baixo rendimento nos simulados com os estudantes, encaminhando, para acompanhamento por um professor tutor, os que obtiveram rendimento abaixo da média.

Discutir com os estudantes as implicações dos resultados do ENADE não serem condizentes com a realidade do curso em função de chutes e realização da prova de forma descompromissada.

Contatar os estudantes com baixa participação nas ações preparatórias mostrando as vantagens de sua presença ativa.

Criar materiais promocionais envolvendo os estudantes como vídeos, podcast e outros para ampliar o senso de pertencimento.

Criar mecanismos de incentivos para a participação nas etapas preparatórias do ENADE como pontuação extra, horas complementares e outros.

Evitar atividades concorrentes na semana de aplicação das provas do ENADE.

Valorização do estudante com apoio logístico e com lanche especial.

Utilizar as questões do ENADE nas provas e nos simulados internos.

Realizar acompanhamento individual das aprendizagens e fornecer reforço aos estudantes com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

inadequações.

Acompanhar todas as etapas do ritual que antecede a prova do ENADE, fornecendo condições materiais para os estudantes responderem os questionários obrigatórios.

Ofertar oportunidades integradoras e formações complementares que possibilitem integrar, melhorar o clima formativo e ampliar o senso de pertencimento.

CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos nas intervenções apresentadas foram promissores ao melhorar positivamente a nota do Conceito ENADE do curso de Sistemas de Informação em quase 50% em valores contínuos. Esse resultado impactou em todos os cursos de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC que passaram a valorizar as avaliações externas e a integrar em suas práticas formativas as lições aprendidas nas vivências da preparação dos estudantes para o ENADE 2021. Do ponto de vista do UNICEPLAC, os resultados contribuíram para aumentar o Índice Geral de Curso (IGC) da instituição, o que ampliou o sentimento de pertencimento de todos os segmentos e comprovou perante a comunidade a qualidade da formação ofertada nesse centro universitário.

Obter um bom resultado no ENADE se mostrou uma necessidade, uma vez que o Conceito Preliminar do Curso (CPC), um dos indicadores fundamentais na avaliação dos cursos de graduação, sofre forte influência do desempenho no ENADE. As possibilidades para a melhoria são diversas, contudo a mobilização coletiva e articulada de professores, estudantes, coordenadores, Colegiado e NDE, se mostrou uma possibilidade frutífera. Além disso, os esforços não devem se restringir isoladamente aos cursos, deve haver uma grande mobilização institucional para promover mudanças de mentalidade, integrar pessoas e valorizar as avaliações externas.

As reflexões em torno das experiências vivenciadas durante a realização das ações em prol do ENADE geraram práticas mais aprimoradas, sendo as chamadas práticas exitosas e as lições aprendidas exemplos disso. Então, é fundamental considerá-las nas mobilizações para a transformação da realidade, principalmente quando se objetiva mudar uma situação de baixos índices nas avaliações externas em instituições de ensino superior, mas com as devidas adequações para os contextos específicos.

Deve-se considerar também que as avaliações externas, geram relatórios que, sem bem interpretados, possibilitam ajustes finos para evolução dos processos formativos nos cursos de graduação. Esses resultados, somados às vivências de um processo de preparação bem estruturado para o ENADE, são instrumentos que podem orientar as ações das coordenações dos cursos na implementação de melhorias contínuas. Portanto, dada a importância do ENADE para a qualidade formativa dos cursos de graduação, aposta-se na continuidade e aprimoramento da implementação das práticas exitosas com vistas às futuras etapas das avaliações externas no Uniceplac.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A BUSCA DE INDICADORES DE EXCELÊNCIA NO ENADE: PRÁTICAS EXITOSAS NOS CURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO UNICEPLAC
Sebastião Ivaldo Carneiro Portela, Gilmar Severino Lucena de Souza, Hélder Line Oliveira, Washington Fábio de Souza Ribeiro, Osmam Brás de Souto, Wilton Marinho Carneiro de Souza, Jorge Alberto dos Santos, Weverson Garcia Medeiros

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos superiores de Tecnologia**. Brasília: MEC, 2016.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação**. Brasília; Ministério da Educação, s. d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 07 ago. 2022.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica Nº02/2023**. Brasília: INEP, 2023b.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica Nº04/2023**. Brasília: INEP, 2023a.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica Nº12/2017**. Brasília: INEP, 2017.
- GRIBOSKI, Claudia Maffin. O Enade como indutor da qualidade da educação superior. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 23, n. 53, p. 178-195, SET/DEZ 2012.
- PINTO, José Marcelino de Rezende. O acesso à educação superior no Brasil. **Revista Educação & Sociedade.**, v. 25, n. 88, out. 2004. disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/v4QvPxCR99Z874zpkLvmSMF/>. Acesso em: 30 set. 2023.
- ROCHA, Roberto Hsu Rocha; FILHO, Naercio Menezes; OLIVEIRA, Alison Pablo de; KOMATSU, Bruno Kawaoka. A relação entre o ensino superior público e privado e a renda e emprego nos municípios brasileiros. **Revista Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 47, n. 3, dez. 2017.
- SOBRINHO, José Dias. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. **Revista de Avaliação da Educação Superior Brasileira**, 09 abr. 2010.